

23. 6. 93^o

Meu querido Antonio Salles.

No dia 13 mandei-te o telegrama e, pelo correio, varios recortes de jornal.

No 1^o de Maio estive doente e não tomando a medicação a sero, continuei a trabalhar; no dia 16 appareceu-me de novo e fui para a cama. Ontem, pela 1^a vez, sahi de casa, mas com cautela. Logo que possa ir ao Rio afim de ver se encontro ali um medico que me cure deste mal que desde 1927 me vem assustando.

Não tendo lido nada, aqui estive com a Margarita Lopy e o Heppino. Este veio fazer-me uma visita breve, por, na ocasião, se estava prohibido de falar.

Pelo que sabe, o meu Diary idêo, operou

de não ser Romance como esse. ~~Concurre~~

AS - Ep - 044

440-

não deixou de ajudar a alguns membros
do juiz. Troube mais que os 66 concu-
rentes nem um remunere appareu signs de
10 contos. E' possível que dividam a bola
de contos de quatro.

Vou te mandar o livro sem que o Ven-
g - tuante se apresente a vize no livro neto.
Ha nele m^{to} coisa pija de ler se.

Quanto e' que deixas a teu (coisa e veng
para. Ah?

Abraços meus a' ti e a' Theri.

Do teu & amant

J. G. Silva